



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Faleceu na passada madrugada do dia 25 de maio, com 102 anos de idade o senhor Comendador Ermelindo dos Santos Machado Ávila.

Filho de Francisco Machado Ávila e de Elvira Ermelinda dos Santos Madruga Ávila, nasceu na vila das Lajes a 18 de setembro de 1915, sendo o mais velho de sete irmãos. Casou nas Lajes do Pico com Olga Lopes Neves, onde residia. Do casal nasceram 9 filhos.

Frequentou o Seminário de Angra onde concluiu o curso preparatório e o primeiro ano de Filosofia entre 1927 e 1932, sendo o aluno mais antigo do Seminário Episcopal de Angra.

Iniciou a sua colaboração jornalística na revista Eco Cedrense do Faial, estendendo a sua colaboração ao jornal O Dever no ano de 1932 pela mão do antigo diretor Pe. Xavier Madruga, onde se iniciou no jornalismo. Entre 1938 e 1954 foi editor deste Semanário.

Entre 1938 e 1954 foi ajudante do Cartório Notarial e dos serviços de Registos e Notariado.

Em 1940 foi nomeado administrador do concelho das Lajes do Pico e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

Em 1941 foi nomeado Presidente da Câmara Municipal do mesmo concelho de cujas funções foi exonerado por divergências políticas.

Em 1954 ingressou no quadro administrativo da Câmara Municipal das Lajes do Pico e em 1963 foi nomeado chefe de secretaria da Câmara Municipal da Madalena tendo, em 1967, sido transferido, na mesma categoria, para a Câmara Municipal das Lajes do Pico.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Aposentou-se em 1984 como Assessor Autárquico do Município das Lajes do Pico, tendo recebido a Medalha de Prata do Concelho, pelos bons serviços prestados durante 46 anos.

Foi sócio fundador da Sociedade da Língua Portuguesa, do Núcleo Cultural da Horta, da Sociedade de Escritores Açores/Madeira, da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, do Instituto Cultural de Ponta Delgada, da Sociedade Afonso de Chaves, do Instituto Histórico da Ilha Terceira e do Instituto Açoriano de Cultura.

Foi colaborador e mentor de diversas organizações da comunidade local, como a Filarmónica Liberdade Lajense, o Clube Desportivo Lajense, a Associação Voluntária dos Bombeiros das Lajes do Pico e o Museu dos Baleeiros. Católico praticante, é à igreja que dedica e a maior parte da sua participação cívica.

O Comendador Ermelindo Ávila proferiu diversas conferências, quer nos Açores, quer junto das comunidades emigrantes radicadas no Canadá e nos Estados Unidos da América, onde espalhou a sua paixão pela história e pelas gentes da ilha do Pico, sendo sempre respeitado e admirado por todos. Manteve quase até ao fim dos seus dias a colaboração semanal nos jornais locais, sendo os seus escritos reproduzidos em diversos órgãos de imprensa escrita e radiofónica, tanto em Portugal como na Diáspora, tendo também dispersa várias publicações nas áreas da história, etnografia e cultura locais.

É um nome incontornável da cultura açoriana, com mais de três dezenas de livros publicados e um sem número de artigos divulgados nos mais importantes órgãos da imprensa local e regional.

Tem vasta obra publicada:

John Phillips - Herói em Terras Americanas;

Ilha do Pico - Roteiro Histórico e Paisagístico;

Centenário de São Francisco de Assis - O franciscanismo na ilha do Pico;

Ilha do Pico - Suas Origem e suas Gentes;



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Conventos Franciscanos da Ilha do Pico - Notas Históricas;
Temática Baleeira na Literatura Açoriana;
Um Século de Baleação - Museu dos Baleeiros das Lajes do Pico;
Figuras e Factos - Notas Históricas;
Crónicas da Minha Ilha;
Álbum da Ilha do Pico;
Lajes do Pico - Primeira Povoação da Ilha;
Nossa Senhora de Lurdes;
A Terra e o Mar, Crónicas do meu sentir;
Culto Mariano da Ilha do Pico;
A Matriz da Santíssima Trindade das Lajes do Pico;

O seu último livro - o 31.º - foi lançado um mês antes do seu falecimento: Crónicas e Contos do Avô Ermelindo, no Auditório do Museu dos Baleeiros das Lajes, que ele tanto acarinhou sugerindo a ideia da construção daquela estrutura cultural nos anos sessenta.

Foi um dos mais proeminentes cidadãos lajenses. Desempenhou na sua centenária vida vários cargos públicos de relevo e uma intensa e notável participação cívica, tendo sido reconhecido e homenageado pela sua dedicação à causa pública e cívica pelo Estado Português, pela Região Autónoma dos Açores e pela Câmara Municipal das Lajes do Pico:

A 9 de Junho de 1995 foi-lhe atribuída a insígnia de Comendador da Ordem de Mérito, pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares.

Em 2011 a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores atribuiu-lhe a Insígnia Autonomica de Reconhecimento.

Nas comemorações dos 500 anos do concelho em 2001, a Câmara Municipal das Lajes do Pico agraciou o Comendador com a entrega da Chave Número Um do concelho.



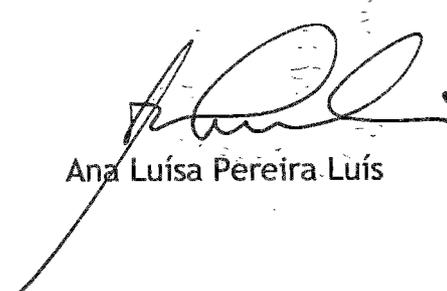
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

O Pico e os Açores perderam uma das suas principais referências da cultura açoriana, que nos deixa um legado assinável como Historiógrafo, Escritor e Investigador. Foram estas as facetas da sua vida que o projetaram na Região, no País e na Diáspora e que lhe conferiram o reconhecimento público e institucional.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar, pelo falecimento do Comendador Ermelindo dos Santos Machado Ávila, exemplar servidor público e notável homem da cultura.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de junho de 2018.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís